

MÓDULO 3 - EPIDEMIOLOGIA

PREVALÊNCIAS, INCIDÊNCIA E FREQUENCIA DE DOENÇAS

INDICADORES E MEDIDAS DE FREQUÊNCIA

Prevalências, Incidência e Frequência de doenças

Ao contrário da incidência, que se refere à frequência com que surgem novos casos de uma doença, para se medir a prevalência os indivíduos são observados uma única vez.

Existem dois tipos de medidas de prevalência:



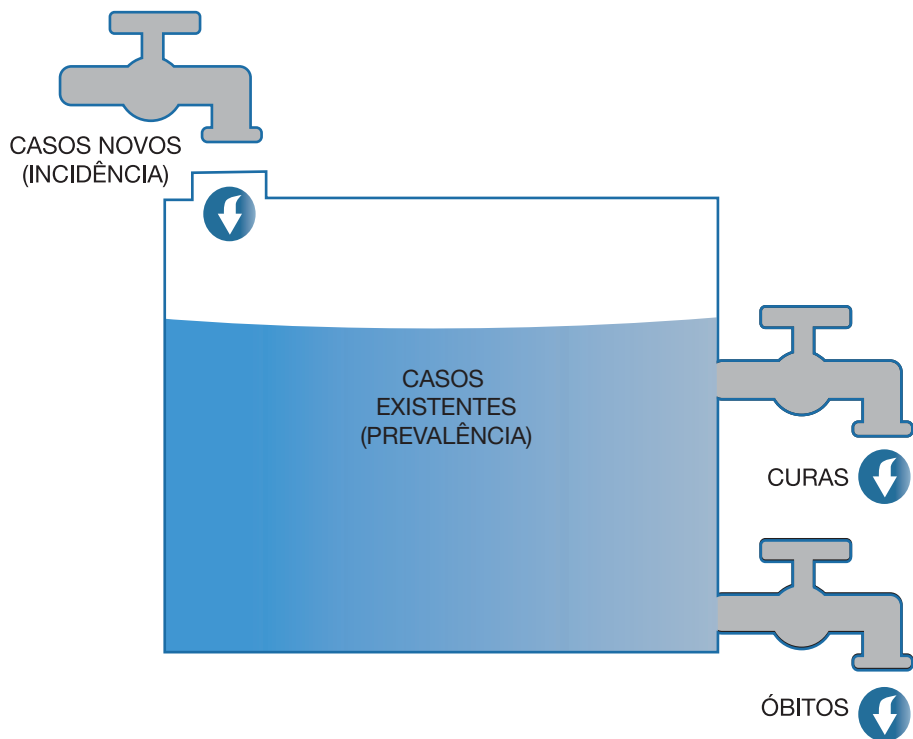
Prevalência pontual ou instantânea

Frequência de casos existentes em um dado instante no tempo (ex.: em determinado dia, como primeiro dia ou último dia do ano).



Prevalência período

Frequência de casos existentes em um período de tempo (ex.: durante um ano) .



< Veja como se apresentam os fatores que influenciam a prevalência de um agravo à saúde, excluída a migração.

Como você pode ver, a prevalência é alimentada pela incidência. Por outro lado, dependendo do agravo à saúde, as pessoas podem se curar ou morrer. Quanto maior e mais rápida a cura, ou quanto maior e mais rápida a mortalidade, mais se diminui a prevalência, que é uma medida estática, mas resulta da dinâmica entre adoecimentos, curas e óbitos.

Fatores que aumentam a prevalência:

- A maior frequência com que surgem novos casos (incidência); e
- melhoria no tratamento, prolongando-se o tempo de sobrevivência porém sem levar à cura (aumento da duração da doença).

Fatores para a diminuição da prevalência:

- Redução no número de casos novos
- Redução no tempo de duração dos casos



Redução no número de casos novos

redução no tempo de duração dos casos, atingida através da prevenção secundária (conjunto de ações que visam identificar e corrigir o mais precocemente possível qualquer desvio da normalidade, seja por diagnóstico precoce ou tratamento adequado). O tempo de duração dos casos também pode ocorrer em razão do óbito mais precoce pela doença em questão, ou seja, menor tempo de sobrevivência.



Redução no tempo de duração dos casos

redução no número de casos novos, atingida através da prevenção primária (conjunto de ações que visam evitar a instalação das doenças na população através de medidas de promoção da saúde e proteção específica e que atuam sobre os fatores de risco);

Veja a seguir os Principais usos das medidas de prevalência e da incidência

Prevalência: para o planejamento de ações e serviços de saúde, previsão de recursos humanos, diagnósticos e terapêuticos. Assim, o conhecimento sobre a prevalência de hipertensão arterial entre os adultos de determinada área de abrangência pode orientar o número necessário de consultas de acompanhamento, reuniões de grupos de promoção da saúde e provisão de medicamentos para hipertensão na farmácia da Unidade de Saúde.

Incidência: utilizada em investigações etiológicas, para elucidar relações de causa e efeito, avaliar o impacto de uma política, ação ou serviço de saúde, além de estudos de prognóstico. Como exemplos, podemos citar o estudo da incidência de câncer entre pessoas expostas e não expostas à radiação, assim como o estudo dos fatores que influenciam o tempo de sobrevivência de idosos. Outra possibilidade é verificar se o número de casos novos (incidência) de hipertensão arterial sistêmica declinou depois da implementação de determinadas medidas de promoção da saúde no seu bairro, como dieta, atividade física, redução de peso e combate ao tabagismo.

As medidas de frequência podem ser expressas como **frequências absolutas ou relativas**, vamos conhecer melhor sua aplicabilidade.

Frequências absolutas e frequências relativas:



As frequências absolutas são pouco utilizadas em Epidemiologia, pois não permitem medir o risco de uma população. Elas refletem apenas o número de casos de determinada doença. Por exemplo, em determinado bairro de uma cidade existem 2.000 adultos hipertensos. Essa é uma medida absoluta.

As frequências relativas são mais utilizadas quando se deseja comparar a ocorrência de doenças em populações diferentes ou na mesma população ao longo do tempo. Nesse caso, sabendo que a população do bairro acima descrito é de 10.000 habitantes, dividimos o número de casos pela população, obtendo-se uma frequência relativa.

